

A CANDIDATURA JOSE' AMERICO

alarga no país a órbita do seu prestigio e vê avolumar-se, em seu derredor, a confiança dos brasileiros

Pela implantação da monarquia

RIO. — Deu entrada no Superior Tribunal Eleitoral o pedido de registro do Partido Legitimista Brasileiro, constituído por elementos retintamente monarquistas e que pugnará intransigentemente pela reimplantação da monarquia.

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:
J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 10 de Outubro de 1937
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VI — Número 303
Publica-se aos domingos

NOVOS VASOS DE GUERRA

RIO. — A Camara autorizou o governo a adquirir 12 navios para a nossa Marinha de Guerra, sendo 9 construídos na Inglaterra e 3 na Italia.

FIZERAM AS PAZES

RIO. — Noticia-se que o general Góis Monteiro foi visitar o seu colega Waldomiro Lima, porque acha que «neste momento, dois generais do Exército Brasileiro não podem ser inimigos». Acrescenta-se que, nessa visita, ambos teriam nobremente concordado em dar por terminado o incidente que os separára.



Sr. Góis Monteiro

José Americo de Almeida CANDIDATO DO BRASIL

«A personalidade de José Americo projeta-se na opinião nacional como o verdadeiro simbolo da lealdade, da tenacidade, da altivez, da honestidade e da bravura cívica que são os traços característicos da gloriosa gente nordestina.

A sua passagem pelo Ministerio da Revolução, onde soube resistir galhardamente ás iniunções de toda natureza, para, sem medir sacrificios, bem servir aos interesses mais elevados da nação e da coletividade a que se integra, constitue o mais edificante dos exemplos de energia e de sinceridade dessa fase agitada de dúvida nacional.

Este o conceito, desvalioso pela sua origem, porém, forte pela sinceridade, que ousa emitir, o mais obscuro dos homens da Revolução».

Cap. Ari Parreiras



NÃO PEGA MAIS...

RIO. — Os adversários do ilustre sr. José Americo haviam se embandeirado em arco ante o telegrama do sr. Atila Soares ao candidato majoritário a propósito de supostos comunistas infiltrados en-

tre os que o apoiam. O despecho, porém, da questão, consubstanciada no telegrama do sr. José Americo ao secretario do Interior do Município, deixou-os tontos. Tontos e desorientados...

Os srs. José Americo e Atila Soares, são dois homens de bem e compreendem muito bem o alcance das explorações que, em torno de fatos sem importancia, costumam fazer, certos elementos, no sentido de espalhar a confusão no seio da opinião pública.

A balela do comunismo foi brilhantemente desmascarada pelo telegrama do sr. José Americo. «Não sei, diz o candidato nacional, que interesse poderiam ter os comunistas em acompanhar-me, se são as mais francas e veementes as minhas palavras de condenação a essa forma de extremismo e se cheguei a con-

fessar, publicamente, minha tentativa, junto ao presidente da Republica e o chefe de Policia, no sentido de desarticular o movimento que rebentou, tempos depois, no norte».

Os inimigos impertinentes do sr. José Americo podem procurar, agora, outros motivos. O do comunismo já não pega mais.

O ministro da guerra telegrafa ao sr. José Americo

RIO. — O ministro Gaspar Dutra transmitiu ao sr. José Americo o seguinte telegrama: «Em nome do Exército Nacional e no meu próprio, tenho a honra de agradecer á vossencia a contribuição prestada em homenagem aos soldados que souberam morrer no lutooso acontecimento de novembro de 1935 em defesa do regime e da familia brasileira».

O SR. OSVALDO ARANHA PROTESTA

WASHINGTON. — O embaixador Osvaldo Aranha dirigiu ao «New York Times» um telegrama protestando contra a publicação feita por aquele jornal e segundo a qual no Brasil, depois de Novembro de 1935, tinha havido revoltas politicas e execuções. O embaixador pediu ao jornal que apontasse uma só execução levada a efeito no Brasil.

Em declarações feitas á imprensa acerca da situação atual do Brasil, o sr. Osvaldo Aranha esclareceu que as leis de repressão adotadas no Brasil tiveram em



SR. OSVALDO ARANHA

vista evitar a repetição de episodios como os de 1935, quando soldados e oficiais foram assassinados enquanto dormiam. Acrescentou que presentemente havia causado apreensões a descoberta de nova conspiração comunista.

O COMUNISTA MODESTO LEAL

Tantas vezes os integralistas e os demócratas da U. D. B. afirmaram ser comunista o sr. José Americo, que eu, adversario da foice e do martelo como todo o mundo sabe, deliberei combater a sua candidatura. Sai de casa meio acabrunhado com o meu desgano e fui seguindo pela rua fora em direção á rua Sachet. Bem melhor, afinal, vestir a camisa-verde, erguer o braço e jurar obediencia ao Chefe Nacional, ao Gustavo Barroso, ao Madeira de Freitas. Adepto de Moscou? Jámais! Antes adepto do Sigma.

Parece que eu ia falando sósinho, pois, ao cruzar a rua Sete de Setembro, fui detido pelos braços do José Lins do Rêgo, que quis saber o que havia entre mim e o Sigma. — O que ha? Há que eu vou trocar de roupa-de-baixo, senhor! Vestir a camisa-verde, senhor! Abandonar a candidatura José Americo, pois me garantem que ela é da foice e do martelo, e eu sou contra esses dois argumentos politicos do bolchevismo. Sempre firme e sempre hei de formar ao lado das classes conservadoras.

— Você acha que o Modesto Leal pertence ás tais classes conservadoras? — Evidentemente. E sendo o José Americo homem de Moscou, o conde só póde estar com o Sigma... — ... que é o ouro de Berlim. — Deixemo-nos de discussões estereis. Mais respeito ao Chefe Nacional. — Mais respeito, digo eu, ao conde Modesto Leal. — Como assim? — Então, conduzindo-me até uma casa de frutas, onde

nos puzemos de canudo na boca, chupando refrescos de laranjada, o romancista do *Banguê e Menino de Engenho* contou-me que o conde Modesto Leal, benemérito que doára ainda há pouco uma propriedade ao Abrigo Redentor e enviara ao Leví Miranda, seu dirigente, um cheque de trezentos contos, — estava firme com José Americo desde a primeira hora. Quando se falára da necessidade de uma subscrição para a campanha eleitoral, fôra ele, conde, o primeiro a subscrever.

— Repare agora você no Estado de São Paulo. Os homens de maior fortuna, — Rodolfo Miranda, Francisco Junqueira, Antonio Prado, Altino Arantes, Heitor Penteado, etc., apoiam José Americo. Ninguém dirá que essa gente é adepta do comunismo. O maior capitalista da Baía, Misael Tavares, hipotecou toda solidariedade ao nosso candidato. Igualmente se encontra a seu lado Francisco Catariño, dono de milhões.

— E em Minas? — indaguei, — com quem se encontra, por exemplo, o Ribeiro Junqueira, homem de numerario?

— Com José Americo. A lista dos milionarios pró-José Americo foi crescendo e ficou tão grande, que eu reconheci estar enganado, julgando-o partidario do credo de Moscou. Despi da minha idéa a camisa-verde. E convenci-me, afinal, de que ele não era o candidato apenas dos ricos, nem apenas dos pobres, — mas o candidato de todos os homens de coração e boa vontade, o candidato do Brasil.

GONDIN DA FONSECA

A U. D. B. desarticulada?

RIO, 4. — Nessas últimas 48 horas, a situação política da U. D. B. muito se modificou. As forças da Maioria, e mesmo da Minoria, não hesitaram em prestigiar firmemente as medidas pedidas pelo governo, em garantia da ordem. Os proprios deputados do P. C. inclinaram-se, de início, a formar com a Maioria, no prestigio da autoridade. Mas o sr. Valdemar Ferreira, líder da bancada, entendeu de contrariar as medidas pedidas pelo governo. Em consequência dessa divergencia foram em missão a São Paulo os deputados Horacio Lafer e Vergueiro Cesar.

Recapitulando os acontecimentos, o sr. Valdemar Ferreira, mal se iniciou o debate, na Camara, faz o

ataque a promulgação do estado de guerra, dizendo vêr no mesmo uma arma política.

O sr. Otavio Mangabeira também falou contra o estado de guerra, mas acentuando que o fazia em seu nome pessoal.

A bancada liberal gaúcha apesar da atitude do sr. Raul Bitencourt, recebeu instruções do governador Flôres da Cunha para votar o estado-de-guerra. Foi a declaração, que fez, no recinto, o sr. Adalberto Corrêa.

— PAPEL DE CARTÃO, ENVELOPE, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? — PO' NESTA TIPOGRAFIA, PELOS MENORES PREÇOS.

O BRASIL SE ACHA EM ESTADO-DE-GUERRA

RIO, 1. — Foi, pelo sr. presidente da Republica, enviada á Camara dos Deputados, u'a mensagem acompanhando o projeto da decretação do estado-de-guerra por 90 dias. A leitura da mensagem foi efetuada pelo sr. Carlos Luz, líder da maioria, que teceu comentarios em torno das razões expostas pelo sr. dr. Getulio Vargas e pelo sr. ministro do Interior e Justiça. S. s. salientou a gravidade da ameaça que o extremismo vermelho constitue para a nação e pediu urgencia para a votação do projeto, pois que «um minuto de demora poderá ocasionar a morte de inúmeros Brasileiros». Falaram os srs. Café Filho, Otavio Mangabeira e Valdemar Ferreira, sucessivamente, bordando críticas á falta de documentos que comprovassem a necessidade do pedido do estado-de-guerra e negando a urgencia requerida para a votação. Afinal esta foi concedida, sendo a sessão suspensa ás 18,30 horas e marcada outra para ás 20 horas, para realizar a votação. Nela se verificaram acesos debates. Finalmente, foi lido o parecer da comissão de Justiça, realizado pelo deputado Carlos Gomes de Oliveira, da bancada catarinense, favoravel á concessão do estado-de-guerra. Imediatamente, o projeto seguiu para o Senado, que o esperava e sem demora o ratificou.

O DR. VITOR KONDER, que foi uma das mais brilhantes figuras do ministério honrado de Washington Luís, é um paradigma de probidade e trabalho, que honraria qualquer Estado

O Caso da Projetada Fiação de Itajaí

LIVROS NOVOS

Injuriando a Vitor Konder e abusando da velhice fatigada do Consul Renaux

FLORIANOPOLIS. «O ESTADO». Nada mais difícil do que administrar uma grande empresa, de serviços complexos, como são as organizações industriais, no momento presente. A flutuação das condições de comércio estão em dependência muito estreita com a flutuação das atividades políticas. O mundo moderno apresenta-nos hoje um imenso jôgo de xadrez, onde uma peça não se pôde mover sem afetar de modo geral a sequência da partida. Mesmo, a dentro dos quadros economicos e financeiros, é preciso, mais do que nunca, atender os movimentos da opinião política, não no sentido de segui-la, mas de prever-lhe os reflexos secundários — de bem, ou de mal.

Não há quem ignore esses princípios rudimentares. Mas há quem finja desconhecer-los para suscitar «casos» de vindictas pessoais ou derrotismos lamentáveis.

Onde está o nosso «catarinensismo»?

É o que se está dando com uma ocorrência da vida interna das Indústrias Renaux S. A. Trazido o fato para os debates da publicidade, procurou-se, antes de tudo, «interessar» nêlo os brios do operariado itajaense, havendo elementos diabolicamente empenhados na explosão de uma greve coactiva, pois, que, não pleiteando direitos nem defendendo prerrogativas laboristas capituladas em leis, se reveste de caráter simplesmente subversivo.

Não será demais lançar um raio de luz sobre a questão.

Há mais de ano, a CARLOS RENAUX S. A., e não a INDUSTRIA RENAUX S. A. (I. R. E. S. A.), planeou estabelecer uma fiação (fábrica de fios) anexa à tecelagem (fábrica de tecidos) que possui na cidade de Itajaí. Fixara-se-lhe



Sr. Vitor Konder

a capacidade em 10 mil fusos.

Era, como se vê, uma grande obra, cujo financiamento exigiria centenas de contos de réis. Os acionistas da CARLOS RE-

NAUX S. A., considerando, em detidos exames, as dificuldades do financiamento desse plano, tanto mais que a firma já possuía uma fiação produzindo fios além das suas necessidades normais, decidiram pela não execução do projeto.

Depois, muito depois, a I. R. E. S. A., que é entidade diversa da CARLOS RENAUX S. A., entrando no conhecimento da necessidade de suprir o consumo de seu estabelecimento, com fiação própria de fios finos e superfinos (e só estes) que mandava vir de fóra, resolveu anexar à sua fábrica essa seção de fios especiais. Tal resolução foi tomada, em assembleia geral da I. R. E. S. A., pela totalidade de seus acionistas, inclusive os filhos do sr. Consul Renaux, os quais são detentores de mais de 2/3 dos títulos, havendo também ade-

rido á solução o proprio sr. Consul Renaux.

Individuos ignorantes do que sejam as necessidades inherentes á vida interna de uma grande empresa, entenderam de reclamar a localização, em Itajaí, dessa fiação. Economicamente, isso era e é impossível. Trata-se apenas de uma fiação com 1/5 da capacidade da que antes se pensára em criar na referida cidade. Sendo, assim, um pequeno departamento de fiação para servir imediatamente ao consumo da fábrica, deveria ficar ao lado dela. Não haverá, certamente, ninguém que em boa lógica pense em transformar a seção de uma indústria fabril em estabelecimento autonomo e, o que é mais, localizá-lo noutra cidade, onde não poderia viver em semelhantes condições, nem mesmo fazer face ás despesas de administração técnica e comercial, de oficina mecânica, etc., etc.

Não se trata, portanto, de prevenção contra Itajaí. Trata-se, apenas, de atender as necessidades das Indústrias Renaux, que são coisas de natureza privada, devendo ser encaradas através do prisma da razão, e não do sentimento.

Todavia, individuos ali surgiram para acusar o sr. dr. Vitor Konder como culpado de não se fundar naquela cidade nem a grande, nem a pequena fiação... De tão infantil a increpação chega a ser ridícula.

Em todos os cargos administrativos em que se viu colocado, o dr. Vitor Konder fez por Itajaí tudo quanto se achava em suas forças, dando-lhe o melhor de sua inteligência e boa vontade. Quando ministro, desejou realizar seu velho sonho, que era fazer de Itajaí o escaudouro da mais rica zona do Estado, e, para isso, decretou as grandes obras do seu porto e as de prolongamento da Estrada de Ferro Santa Catarina. Noventa por cento do que possui (e que foi ganho de mãos limpas, pelo mais honrado dos labores incansáveis em que se educara desde moço) se acha aplicado em indústrias itajaenses, como sejam: «Usina Adelaide», «Fábricas de Fosforos», «Inco», etc., e agora mesmo acaba de conceder amparo moral e material á criação de uma fiação junto á Tecelagem Itajaí S. A., fiação que, como a da I. R. E. S. A., somente poderia ficar junto á respectiva fábrica, visto que seu fim não é fabricar fios, para vender, não para suprir á tecelagem de que depende.

O dr. Vitor Konder, que foi uma das mais brilhantes figuras do ministério honrado de Washington Luís, que atravessou o exílio com uma formidável enfiatura de animo, que não maculou jamais o proprio nome com as indignidades de que outros não souberam fugir, é um paradigma de honradez e trabalho, que honraria qualquer Estado. Lastimável é, portanto, que seja de dentro de sua propria terra que lhe atirem os primeiros calhãos — e injustamente. E os que assim procedem são os mesmos que estão deshumanamente abusando da velhice fatigada do sr. Consul Renaux, embora sa-

UMA OBRA NOTAVEL — Grandeza e decadencia dos Romanos. — Montesquieu. — Edições «Cultura Moderna». — S, Paulo, 1936 (Rua São Bento, 51)

Em magnifica tradução, «Cultura Moderna» editou a soberba obra de Montesquieu: «Grandeza e Decadencia dos Romanos», onde, com superior espirito de análise são apresentadas as causas do engrandecimento de Roma e escarpelizados os fatores que deram origem á derrocada do grandioso imperio.

Nada escapou á arguta inteligencia do escritor, imparcial e probo, que soube traçar com nitidez a ascensão desse povo, dotado de grandes qualidades, e a sua ruína, quando começaram a minal-o as ambições desmedidas, as violencias comprometedoras, as tiranias aviltantes.

Livro sempre de grande atualidade, nêlo refulge o beneficio da liberdade e a vantagem de respeito á lei que deriva do consenso do povo e não do arbitrio de um homem; resalta o perigo do espesinhamento das garantias individuais; sobressaem as terríveis consequências que promanam das desordens e da falta de orientação do Estado. É um livro de valôr.

Máquina a vapor

VENDE-SE em ótimo funcionamento e perfeito estado, uma de 12 a 15 H. P. Tratar com Bez Bati & Martins. JAGUARUNA.

LOTERIA do Estado de Santa Catarina

100:000\$000

Para 14 de Outubro, jogando apenas 15 milhares com 2.100 premios

DE PESCARIA BRAVA

Premiado o Brasil

Nos dias 23 e 24 do corrente realizar-se-á nesta freguezia a festa de Espirito Santo, sendo festeiro o sr. José da Silva Rocha. As festividades que constarão de missa cantada, traslado, procissão e novena, serão celebradas pelo rmvo. padre Bernardo e abrilhantadas pela banda musical «7 de Setembro». Nêsse dia chegarão a esta localidade para assistir a festa, o vereador Pedro Francisco da Silva, chefe politico dêste distrito; o prefeito municipal, deputado Pompilio Bento, dr. Paulo Carneiro, benquisto médico de Laguna, inspetor Ernani Santos e outros que acompanharão a referida comitiva.

(Do Correspondente)

Leiam o «Correio do Sul»

bam que todos os seus filhos e genros, acionistas das Empresas Renaux, não apoiem e atitude isolada de seu pai e sogro. Os agitadores de águas turvas conseguiram esta coisa inaudita: induzir o venerando cidadão a dar o tristissimo espetáculo de um diretor de empresa que fomenta greves contra a sua propria empresa !!!

E' contra essas invenções repulsivas que o dr. Vitor Konder ergue o seu protesto, como por sua vez protestam os filhos e genros do sr. Consul Renaux contra os que estão explorando a respeitavel senectude do antigo industrial. Na hora que o país atravessa o que precisamos é de paz e trabalho. Lutas esteireis, mórmente no seio das classes laboristas, só podem abalar o ritmo da vida nacional. E não será demais indagar — quem estará tecendo a trama confusionalista...

PARIS, 4. — O Departamento Nacional do Café do Brasil obteve o Grande Premio da Exposição pela instalação do seu «stand» de café.

Este premio é o mais alto concedido pelo juri aos expositores.

Nas razões que justificaram o prêmio elogia-se a tecnica da alimentação e degustação perfeitamente realizada pelos organizadores do «stand».

Um outro grande premio foi concedido a uma importante casa de chá.

AS LEGITIMAS

Canetas-tinteiro

e penas de vidro

HARO

são vendidas na «Casa Novidades»

Rua Gustavo Richard, n.º 92 (Agencia Gloria). LAGUNA

Dr. JOÃO de OLIVEIRA - ADVOGADO - Aceita causas criminaes e civis

Dr. ANTONIO ASTROGILDO RODRIGUES

Formado pela Faculdade de Direito de Porto Alegre e com longa prática forense

Advoga no civil, crime e comércio em todas as comarcas do sul do Estado e trabalha perante o Tribunal do Juri

ESCRITORIO: Rua Cel. Colaço TUBARÃO



Pilulas Purgativas de RAULIVEIRA

Seculares !!

OLEO COMPOSTA

Seculares !!

Substituem, com grandes vantagens, os insuportaveis:

OLEO DE RICINO

MANA' E SENE

SAL AMARGO

LE ROY, ETC.

3 a 4 pilulas para 1 purgante — 1 a 2 para laxante

Usado desde o tempo do Brasil Imperio, no tratamento eficaz da prisão de ventre, molestias do estomago, figado, intestinos e hemorroides.

A. P. da Silva Medeiros: — Grande distribuidor das verdadeiras Pilulas Rauliveira.

FARMACIA MEDEIROS — Rua Raulino Horn — LAGUNA



Marca Registrada

Como o sr. José Americo respondeu ao comandante Atila Soares

O sr. José Americo respondeu da seguinte forma ao último telegrama do comandante Atila Soares, secretario do Interior da Prefeitura:

«Comandante Atila Soares. Recebi seu telegrama que me dá a segurança da mais pura sinceridade, já atestada por uma solidariedade discreta e eficiente, confortando-me, ao mesmo tempo, pela justiça que me faz de que eu não seria capaz de pactuar, concientemente, com adesões suspeitas. O simples fato de supôr que esses elementos se distribuem pelos dois campos da campanha da sucessão mostra que não haveria nenhuma convergencia calculada para o nosso lado nem, tampouco, interesse de nossa parte em atrai-la, o que já seria bastante para nos isentar de qualquer responsabilidade, quanto a atitudes espontaneas que desconhecemos. Jamais tentei captar o apoio de qualquer comunista ou de quem quer que fosse considerado como tal. Recusei-me, ao contrario, a contraír o menor compromisso ou a dar o menor passo, visando esse apoio, mesmo em relação a pessoas dependentes de julgamentos, com as mais robustas provas de irresponsabilidade. Não sei, também,

que interesse poderiam ter os comunistas em acompanhar-me, se são as mais francas e veementes minhas palavras de condenação a essa forma de extremismo e se cheguei a confessar, publicamente, minha tentativa, junto ao presidente da Republica e ao chefe de Policia, no sentido de desarticular o movimento que rebentou, tempos depois, no Norte.

Se aparecem pessoas de punhos cerrados nos nossos comicios, nunca as vi, porque nunca me foram mostradas. Cumpriria, então, á policia segrega-las da sociedade, com os meios de repressão que a lei de segu-

rança lhe faculta, mesmo sem estado de sitio ou de guerra. Tenho minhas portas abertas a todo o mundo, que pôde entrar sem licença. Se me entrou em casa algum comunista disfarçado, ignoro. Se o identificasse, o expurgaria. O que não posso nem devo fazer é afastar do meu convívio dois ou três ilustres homens públicos que me frequentam, raramente, pelo fato de terem estado prêsos sob a acusação de comunistas, porque são mais insuspeitos do que nós, por já terem em seu favor o documento da inocencia fornecido pela justiça de excepção que os absolveu, unanimemente,

pelos órgãos de apuração, como diz, dessas atividades ilícitas. O que mais ha é a intriga organizada pelo integralismo que possui a técnica dessas fantasias, como meio de incompatibilizar os verdadeiros demócratas com a opinião pública. Nosso mal tem sido andar, um pouco, ás tontas, dando a impressão de que o Brasil está infestado de comunistas, em vez de agarrar os que existem, esteiam onde estiverem, para que cesse esse alarma. Tenho, finalmente, a pretensão de dizer, por informes de boa fonte, que minha pregação democrática constitue uma das mais decisivas propagandas contra o comunismo, atuando sobre muitos espiritos que já se converteram ás realidades brasileiras. O comandante Atila Soares, que é um homem de hem, acabará dando-me toda razão. Cordiais cumprimentos. — José Americo».

Desde modo ficou encerrado, galhardamente, um caso sem maior importancia que os udebistas e integralistas tanto procuram explorar. Homens dignos e sinceros, os srs. José Americo e Atila Soares se entenderam lealmente, não prevalecendo as intrigas dos adversarios da causa nacional.

Luís Remor & Cia. Ltda

Representantes das afamadas máquinas para beneficiar arroz, marca **TONANNI** e todas as suas peças.

CORREIAS LAMINADAS

SINOS DE BRONZE

VAPORES USADOS EM

BOM ESTADO OU REFORMADOS

Tudo da firma Carlos Tonani, de São Paulo.

Dos excelentes radios «MELMONT» e

28 insuperaveis pneus «PIRELLI».

O GOVERNADOR NEREU RAMOS

disse á Comissão de senhoras que lhe foi pedir auxilio para o Asilo de Laguna, que construirá, ainda este ano, o trecho de estrada á Vila Nova para ligar-nos á rodovia de Florianopolis. Com essa promessa, mais uma vez feita aos lagunenses, é possível que tenhamos, agora nas proximidades das eleições de Janeiro, o trabalho iniciado



O TICO-TICO

Ensina ao mesmo tempo que distrai. Instrue, enquanto diverte.

O TICO-TICO é o melhor conselheiro da infancia.

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

CORREIO DO SUL acha-se á venda, diariamente, nesta cidade, na CASA PLAZA, de propriedade do sr. Edgar Delgado, Rua Raulino Horn, 20.

DEPUTADO HENRIQUE LAGE



Grupo tirado na residencia do dep. Henrique Lage por ocasião do almoço oferecido ao vice-presidente da Argentina. Vê-se na fotografia, além do homenageado e outras personalidades de destaque, o dr. Getulio Vargas, presidente da Republica

EM AVIÃO ESPECIAL DA «CONDOR», ACOMPANHADO DE DISTINTA COMITIVA, CHEGOU ONTEM A IMBITUBA, O BENEMERITO BRASILEIRO HENRIQUE LAGE, QUE VEIU EM VISITA ÀS VÁRIAS E IMPORTANTES OBRAS DA ORGANIZAÇÃO LAGE, PRESENTEMENTE NO SUL DO ESTADO.

NUM DOS CLICHÉS AO LADO, VEMOS O OPEROSO DEPUTADO EM INSTANTANEO APANHADO QUANDO DISCURSAVA, RECENTEMENTE, NA CAMARA FEDERAL, À PROPÓSITO DO SÉRIO PROBLEMA DAS CONSTRUÇÕES NAVAIS NO BRASIL, SOBRE O QUE APRESENTOU BEM ELABORADO PROJETO. O OUTRO CLICHÉ REPRESENTA UM GRUPO OBTIDO POR OCASIÃO DO ALMOÇO OFERECIDO PELO CASAL HENRIQUE LAGE, EM SUA RESIDENCIA, NA GAVEA,



O Dep. Henrique Lage discursando, na Camara Federal, sobre o magno problema das construções navais no Brasil

Reconhecida a Faculdade de Direito de Santa Catarina

O parecer aprovado por unanimidade

O Conselho Nacional de Educação acaba de aprovar, por unanimidade, o parecer que concede a equiparação da Faculdade de Direito de Santa Catarina ás demais Escolas Superiores do Brasil.

Ha meses, o reconhecimento da nossa Faculdade foi negado em virtude da falta de certos requisitos exigidos, um dos quais era o Gabinete Médico Legal, que o Govêrno do Estado adquiriu pela importancia de Rs.: — . . . 38:000\$000, e atualmente é um dos mais perfeitos existentes nas Escolas de Direito.

Acompanhando todas as medidas para o reconhecimento da Faculdade de Direito achase no Rio de Janeiro o des. Henrique da Silva Fontes, lente catedrático, o qual acaba de obter essa bela vitoria para a mocidade estudiosa de Santa Catarina.

A Faculdade de Direito atualmente funciona em prédio proprio, dispondo de amplas salas de aula, inclusive uma biblioteca juridica de grande valor. O Govêrno do Estado já aprovou o projeto para a construção do novo edificio que está orçado em duzentos contos de reis, diante do qual será erguida a estatua do des. José Boiteux, um dos fundadores da Faculdade.

Pelo auspicioso motivo da equiparação os estudantes de Florianopolis estão promovendo um programa de festas, entre os quais figura um grande baile no salão-nobre da Faculdade, onde haverá também, nesse dia, uma recepção á alta sociedade florianopolitana. A diretoria do clube 12 de Agosto, pelo mesmo motivo oferecerá, ainda este mês, um grandioso baile, em homenagem á classe académica, o que constituirá um acontecimento de alta repercussão social na capital do Estado.

Noticias procedentes de Florianopolis dão-

nos ciencia da satisfação existente nos meios estudantinos sobre o alto acontecimento, sendo que no dia em que chegou o telegrama comunicando o fato, os alunos da Faculdade reunidos na «Confeitaria Chiquinho» promoveram uma alegre estudantada, tendo falado, eloquentemente, os académicos Rubens Ramos, Manuel Fontes, A. Nunes Varela, Jorge Lacerda e Vilmar Dias, sendo muito aplaudidos pela massa que ali se aglomerou.

Com o ato do Conselho Nacional de Educação, a Faculdade de Direito de Santa Catarina incorporou-se aos demais cursos juridicos do Brasil, sendo que seus diplomas passarão a ter validade em todo o territorio nacional.

Vai a Porto-Alegre ?

PROCURE A Empresa de Auto-Omnibus JAEGER & IRMÃOS

Transporte de passageiros e cargas, em novos e possantes carros

Viagens diretas, rápidas e seguras sem baldeações. E' a única empresa que faz suas viagens regulares oferecendo todos confortos, partindo de Araranguá todas as quartas-feiras regressando aos sábados.

Reservas de passagens telegraficamente á Labes, Araranguá. — Informações local, Relojoaria Labes. — Em Araranguá, Artur Labes, agente geral — «Hotel Labes»

N. B. — A empresa avisa que do mês de Novembro em diante, retornará a fazer suas viagens bi-semanais, sendo de vise-versa todas as quartas-feiras e domingos.

O general Flôres da Cunha também de acôrdo



Sr. Flôres da Cunha

RIO. — O governador Flôres da Cunha, respondendo pedido de instruções efetuada pela bancada gaúcha, acerca da votação do projeto de estado de guerra, aconselhou a mesma a se manifestar favoravelmente, com relação á repressão aos extremismos. O governador Juraci Magalhães foi categórico em suas determinações sobre o assunto, enviando á bancada baiana a seguinte ordem: «Acompanhai a bancada situacionista mineira».

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Diatermia — Electrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

Duas crianças perdidas nas florestas do Ceará

FORTALEZA. — Na fazenda Capivara, municipio de Maria Pereira, onde reside o sr. José dos Santos com sua familia, ocorreu lamentavel fato. Duas crianças, filhos daquele fazendeiro, um com 4 e outro com 6 anos, foram buscar um ferro de engomar na casa de uma vizinha, a mandado de sua genitora. Os meninos saíram ao meio-dia, ha um mês, não regressando até hoje á residencia de seus pais, que se acham dissoladissimos.

crianças, que continuam perdidas, não se podendo adivinhar com o destino tomado pelos mesmos, admitindo-se que foram vítimas de algum acidente ou sequestro, o que aliás constituiria um fato estranho no pacato municipio de Maria Pereira.

Comprem ou assinem o CORREIO DO SUL

SANTOLEO

Óleo mentolado composto, contra todas as dores e inflamações. Cura em pouco tempo: feridas, queimaduras, picadas de insetos, talhos, nevralgias e reumatismos.

SENHORA

Não faça experiências. Custam tempo e dinheiro.

Para suas pastelarias dê preferência ao
FERMENTO MEDEIROS

aprovado pelo Departamento Nacional
de Saúde Pública do Rio de Janeiro

É um fermento brasileiro tão bom como qual-
quer similar estrangeiro. É fabricado com
sais puríssimos de uvas.

Não falha nunca! É fermento de qualidade!
Para todos os bolos e doces, use somente:
FERMENTO MEDEIROS

Amparo á maternidade

PELO DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

A mulher grávida neces-
sita repouso de várias se-
manas antes do parto, por-
que o trabalho faz sentir
sua influencia nefasta sobre
a evolução da gravidez e
sobre o feto.

Os higienistas demonst-
ram que as mulheres que
se acham obrigadas a tra-
balhar até o momento do
parto, têm filhos com peso
inferior ao peso médio da
localidade e, com defesas
biológicas diminuídas.

A Lei de Seguro Social
Obrigatorio da Maternidade,
assegurará ás mães os re-
cursos de que necessitam
para descansar antes e de-
pois do parto e para leva-
rem a cabo o aleitamento
materno.

O Seguro Social Obrig-
atorio da Maternidade é uma
das modalidades de Seguro
Social mais urgentes de se
criar no Brasil.

Outras modalidades de
assistencia e amparo á
maternidade, já têm sido
postas em prática por ou-
tros povos, além do seguro
social obrigatorio de mater-
nidade.

Dignos de notas são os
abrigos de mães, onde estas
podem permanecer durante
tempo indeterminado, de-
pois que deixam a materni-
dade, até que encontrem
emprego, que como toda a
gente sabe, não é facil,
porque raros são os patrões
que querem admitir empre-
gadas acompanhadas de fi-
lhos.

Para não se separarem de
seus filhos, que necessitam
mais do que nunca do con-
vívio da mãe no primeiro
ano de vida, porque é em
seu corpo que está a seiva
que vai garantir a saúde de

seu filho, muitas mães, na
impossibilidade de consegui-
rem emprego, aceitam, pela
situação de desamparo em
que se encontram e por
amôr a seu filho, a prote-
ção do primeiro homem
que se apresenta, para,
quando este a negar, acce-
tar a de um segundo, e as-
sim sucessivamente, prosti-
tuindo desta forma seu cor-
po, para defender um direi-
to seu e de seu filho, que
ao Estado compete ampa-
rar e defender.

Pinard, já dizia que falar
de economias «quando se
trata deste eterno capital
que leva em seu incessante
desenvolvimento multiplica-
tivo, o engrandecimento da
raça, é um contrasenso».

Tudo quanto fizer pois o
nosso governo para ajudar
as mães, a exemplo do que
já fizeram outros povos, se-
rá pouco, em relação aos re-
sultados que com esse au-
xílio colherão o povo e a
nacionalidade.

**A'S
COSTUREIRAS**

escolhem com abso-
luta confiança

**RECORD
DISTINCTION
TRÊS ELEGANT
ROBES ELEGANTES
IDÉES CHARMANTES**

figurinos europeus, men-
sais, distribuidos no Bra-
sil pela SIA. O MALHO
C. Postal, 880

RIO DE JANEIRO
A venda em toda a parte

FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o sul do
Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.

LAGUNA

Grande estoque permanente de:

Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.
Capas impermeaveis em diversos tamanhos e de
côres modernas — Indenthren: Côres fixas.

FARMACIA ROIAL — Da Silva, Citadini, Ltda.

1. **Café Vermifugo** — Fulmina os vermes — Cura amarelões e anemias
2. **Café Tônico Composto** — O mais ativo fortificante — De efeito rá-
pido e constante em todos os estados de fraqueza
3. **Zaz-Traz** — Topico dentario — Sua aplicação acalma imediatamente
as dôres dos dentes inflamados.
4. **Raio-Radio** — Linimento contra as nevralgias — Não ha dôr que
resista o seu uso.
5. **Pequiveról Emulsão** — Recalcifica os organismos: cura todas as do-
enças do aparelho respiratorio.
6. **Doutro Mundo** — Leite para toilette — Fórmula científica franceza
para o tratamento da beleza e o rejuvenescimento da pele.

São produtos da **FARMACIA ROIAL — Da Silva, Citadini, Ltda.**

Caixa Postal, 3608 — SÃO PAULO

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

VERO HOMINES

A última pastoral do
Clero Brasileiro, a que
nos referimos há dias,
não é apenas uma con-
denação formal do Co-
munismo ateu: é, tam-
bem, uma condenação
do Integralismo e de
todos os regimes tota-
litarios que visam cer-
cear a liberdade de con-
ciência, «a eminente di-
gnidade da pessoa hu-
mana», — segundo diz
esse notavel documen-
to.

Não há muito tem-
po, quando o facismo
perseguiu as organiza-
ções católicas da Italia,
Pio XI, com aquela se-
rena coragem de que
sempre deu prova nos
momentos de mais a-
tribulações e dificulda-
de do seu pontificado,
condenava, tambem nu-
ma pastoral («*Nôn ab-*

CORTE SOB MEDIDA

ENSINA-SE o corte sob
medida e costura. Para
melhor informações, quei-
ra se dirigir as encarre-
gadas: **Domicilia R. Al-
garves e Bentina Lopes**
RUA CONSELHEIRO LAMEGO, 10

LAGUNA

EGITO

Tudo em lin-
gua persa

O governo acaba de de-
cretar que todas as empré-
sas ou sucursais de empré-
sas estrangeiras mantenham
seus livros de contabilidade
e correspondencia no idio-
ma persa. As emprézas ou
companhias que até agora
não os tenham nesse idio-
ma devem providenciar até o
fim do corrente ano para o
cumprimento dessa nova lei.
O citado decreto dispõe,
tambem, que os cartões de
visita e as receitas médicas
devem ser escritas em lin-
gua persa, salvo os termos
ou expressões tecnicas intra-
duzíveis para esse idioma.

biamo *bisogni*», etc), es-
sa estatolatria comum a
todas as concepções to-
talitarias de governo. E
ainda este ano, na Bel-
gica, o Cardeal Van
Roey saía em campo a-
fim de combater, apoi-
ando Van Zeeland cat-
ólico praticante e po-
lítico de brilhantissimas
tradições), o partido fa-
scista de Degrelle, que
se diz, tal como Hitler
outróra se dizia e co-
mo o sr. Plinio Sal-
gado hoje se proclama.
— campeão de Deus,
da Patria e da Familia.

Não se iludam as
classes conservadoras do
Brasil! O Integralismo
é hoje talvez mais pe-
rigoso que o comunis-
mo, pois atacá exata-
mente como êle essa
«eminente dignidade da
pessoa humana» a que
a Pastoral do Clero
Brasileiro se refere, —

mas de maneira muito
mais sinuosa e muito
mais hábil, fingindo que
a defende. Se o sr. Plin-
io Salgado chegasse
ao poder (o que nunca
a mercê de Deus, suce-
derá!) agiria precisa-
mente como Hitler ou
Mussolini: estabeleceria
pela força um regime
ditatorial, procurando

impôr a sua vontade
á de todos os brasileiros.
Ora, a Igreja Católica
sempre foi campeã de-
cida da liberdade hu-
mana. Já quando no sé-
culo XVII os bandeir-
rantes paulistas assal-
tavam os redutos de
os escravizar, Urbano
VIII definiu na bula
Vero Homines a liber-
dade dos selvícolas, que
tinham direito a dispor
de si mesmos sem obe-
decer á tetula totalitá-
ria de ninguém. E an-
tes disso, defendendo
Pascal a teoria ianse-
nista de predestinação
do homem, os jesuítas
firmaram de modo cla-
ro, convincente, líquido,
indestrutível, a doutri-
na do livre arbítrio,
que já Santo Tomás
de Aquino proclamára

(Do «Correio da Manhã»)

e sem a qual a salva-
ção ou a condenação
do homem seriam fatos
sem valor espiritual,
porque independentes
da sua ação própria,
da sua espontanea von-
tade.

Como todas as dou-
trinas políticas extremis-
tas, o Fascismo ou Na-
zismo (de que o Inte-
gralismo é a tradução
em nossa lingua) baseia-
se numa concepção filo-
sófica social perfeita-
mente semelhante á do
Comunismo. Hitler che-
gou mesmo a perseguir
a religião cristã afim de
impôr ao povo germa-
nico do século XX o
culto de Wotan, — o Ju-
piter da mitologia nór-
dica, no tempo dos bár-
baros!

**

O dia de ante-ontem
foi de homenagem aos
soldados que morreram
em defesa da Democra-
cia, cumprindo o iura-
mento de dar a vida
pelas instituições do pa-
ís. Encontram-se essas
instituições ameaçadas
tanto pelo Integralismo
como pelo Comunismo.
— doutrinas estrangei-
ras, violentas, execráve-
is, atentatórias da liber-
dade humana. Condena-
ndo-as, como as con-
denamos, é-nos grato
vêr que o Clero Brasi-
leiro se coloca decidida-
mente ao nosso lado,
tal como o Cardeal Van
Roey e o clero belga,
no principio dêste ano,
se collocaram ao lado
dos que defendiam a
liberdade de consciência
contra o paganismo to-
talitário que visava su-
foca-la.

(Do «Correio da Manhã»)

Fernando Genovez

**Compra madeiras
em grande esca-
la, serradas e em
bruto.**

Residência: QUILOMETRO 68
E. F. T. O.

**UMA CELEBRE
COLEÇÃO
DE CACHIMBOS**

Edward G. Robison, *ve-
dete* de Holiwood, é tambem
um grande colecionador de
cachimbos. Ele possui o ca-
chimbo considerado como o
mais antigo do mundo.

Os maiores cachimbos são
os de antigos indios, que os
fumavam na celebração da
paz; são feitos de galhos de
árvores ou couros de ani-
mais e alguns até de pe-
dras.

Muitos amigos de Robi-
son mandam-lhe exemplares
raros para completar a sua
coleção. Um alemão fez-lhe
presente do cachimbo de
Bismarck e um francês deu-
lhe um cachimbo de espumã
do mar que pertenceu a
Napoleão. Entre os cachim-
bos históricos êle tambem
possue alguns exemplares dos
que os alemães revoltados
exibiam no século XVIII,
quando o simples fato de
fumar um cachimbo nas
ruas de certas cidades da
Alemanha expunha o fuma-
dor ao exílio... e até á
pena de morte.

João Nunes Netto

Telegramas: Nunesnetto
LAGUNA — Sta. Catarina

FAZENDAS POR ATACADO

RUA GUSTAVO RICHARD, 134

COUROS

Escritorio: Rua 1.º de Março n.º 6

Padre Nosso Patriótico

José Americo que estais no Rio, glorifica-
da seja a vossa candidatura; venham á nós os
benefícios de vosso governo; vitorioso seja o
vosso nome nas eleições assim no norte como
sul. Do pão nosso de cada dia, baixai o preço;
castigai os exploradores assim como nós per-
doamos o dr. Armando Sales, não nos deixeis
caír em poder do Comunismo e livrai-nós do
Integralismo. Amen.

SAMUEL BEZ

Com casa de fazendas, ferragens e ge-
nêros alimentícios. — **ENGENHO DE SERRA**

Prevenimos aos nossos lavradores que aumentem
seus plantios de mandioca pois que a

FECULARIA S. CAETANO
está aparelhada para comprar grande quantidade
dessa raiz. — Endereço telegrafico: **SAMUEL** —
Barra do Norte. — Código Lagunense.
QUILOMETRO 68 — TUBARÃO — STA. CATARINA

**O Rio, centro de atração
para o turismo**

(Comunicado da Polícia Civil
do Distrito Federal)

O Rio continúa, em esca-
la crescente, a ser um gran-
de centro de atração para o
turismo. Além dos milhares
de turistas, que visitam a
Capital da Republica, de pas-
sagem, em excursões organi-
zadas especialmente, por
grandes companhias de na-
vegação, o Rio é muito pro-
curado por estrangeiros que
aqui se demoram por maior
espaço de tempo.

Quanto aos últimos são
interessantes algumas reve-
lações da estatística feita pe-
la Polícia Civil do Distrito
Federal.

No total, verifica-se que,
o movimento dos que procu-
raram a Polícia para o «vis-
to», em seus passaportes,
foi, em 1936, de 10.524 pes-
soas, contra 8.921, em
1935.

Desses totais só o turis-
mo motivou o transito de
3.283 viajantes, em 1935,
contra 5.461, em 1936.

Essas cifras confirmam,
claramente, que o Rio já é
um centro de turismo com
atrações proprias, pois, como
acima dissemos, nos dados
em apreço não está compu-
tado o movimento de turis-
tas que aqui estacionam ape-

nas alguns dias, em excu-
rsões internacionais de gran-
des vapores.

Do total de 10.524 itine-
rantes em 1936, pertenciam
ao sexo masculino 7.250, e
ao sexo feminino 3.274, sen-
do o destino preferido a Eu-
ropa, com 6.824 e, em segui-
da, as republicas sul ameri-
canas com 2.725.

Mais apreciavel foi a pro-
porção de viajantes casados,
que subiu a 6.043; figuran-
do os solteiros, apenas, com
3.846. Embora o numero de
casados seja maior, é de no-
tar-se, porém, que somente
2.918 o fizeram acompanha-
dos da familia.

Coube aos viajantes de
mais de 50 anos, com o to-
tal de 1.943 a primazia de
locomoção, seguindo-se os
grupos de idade 30-35 e 35-
40 anos, respetivamente com
1.711 e 1.620, enquanto que
os demais grupos não atin-
giram á casa do milhar, pa-
ra cada um.

Revela a estatística poli-
cial, ainda, que do total de
viajantes, em 1936, apenas
3.453 fixarão residencia no
estrangeiro, enquanto que
os restantes 7.071 tencionam
regressar ao Brasil.

O SONHO DA MULHER

Ser bonita e predileta, realizar-se-á, usando o
CREME VITAMINOSO

PROCUTOL

O qual limpa, conserva e rejuvenesce a cutis
e tira as sardas, espinhas, cravos, etc. sem
descascar a pele.

Vende-se, nesta praça, na **FARMACIA
SANTO ANTONIO**

DE
SEBOLT & CIA.

Viajantes ilustres visitam o sul do Estado

DR. ALVARO CATÃO

Vindo na comitiva do sr. Henrique Lage, está em Imbituba, o prestigioso deputado dr. Alvaro Catão. Engenheiro de relevante capacidade de ação das Empresas Lage, e figura desca-vel nos meios políticos de Santa Catarina, s. s. se impoz pela afabilidade de trato e eleva-dos dotes de carater que o distinguem. Cumprimentando ao operoso deputado, au-guramos-lhes feliz estadia em nosso meio.

DEPUTADO RENATO BARBOÇA

Em companhia do sr. Henrique Lage, en-contra-se em visita ao sul do Estado, o abali-sado clinico, deputado federal, dr. Renato Barbosa.

DEPUTADO ANIZ BADRA

Acompanhando tambem o sr. Henrique Lage, acha-se nesta região, o operoso depu-tado classista, dr. Aniz Badra. Aos dois distintos viajantes desejamos feliz permanencia na zona sul catarinense.

De Tubarão

Movimento eleitoral

Em dias da semana pas-sada, o dr. Edgard Pedrei-ra, juiz Eleitoral da 23ª. zona, concedeu audiência nos distritos de Gravata e Capivarí, sendo inscritos 123 eleitores.

Para amanhã, dia 7, está marcada outra delégancia nos distritos de Braço do Norte e Rio Fortuna, onde serão inscritos 330 eleito-res.

Noivos

No dia 3 do andante, ajustou nupcias com a senhorinha Olga Tzeliks o sr. Valter Pinho. Ela, professora nor-malista do nosso Grupo Es-colar «Hercilio Luz» e é Secretário da Prefeitura de Tubarão.

Aos noivos, os nossos vo-tos de felicidades.

Luz!!! Luz!!!

Como na cidade do Rio de Janeiro, o povo grita por água e mais água o tubaronsense está agora a gritar por luz e mais luz.

A Cia. Brasileira Carbo-nífera de Araranguá, arren-dataria do serviço de luz nesta cidade, não pôde mais fornecer ligações a particu-lares, devido a falta de fôr-ça de sua usina.

Isto, vem empanar em grande parte o surto pro-gressista de Tubarão. Sem luz, quem é que vai se me-ter a construir casa!? E são tantas, as casas a reclama-rem luz...

Aniversario

Dia 6, completou mais um ano de vida o sr. Severiano Albino Corrêa, do alto comércio desta praça e Gerente da filial do Banco Industria e Comercio de Santa Catarina.

Vereador esforçado e de-sejoso do progresso da nos-sa terra, o sr. Severiano re-cebeu muitos votos de fel-licidades.

Fábrica de sapatos

Vindos de Araranguá, di-versos senhores formarão uma sociedade, para a ex-ploração de uma fábrica de calçados. O terreno já foi adquirido do sr. Pedro Zapelini. Em breve os andames mostrão aos tubaronenses, a construção de mais um grande prédio e a criação de uma nova industria para o municipio.

Gremio Desportista «Cidade Azul».

A mocidade tubaronense acaba de fundar nesta cida-de, o Gremio Desportista «Cidade Azul», que propu-gnará pelo desporto em ge-ral, tendo como padrão o futebol. Os rapazes estão anima-

dos e oxalá levem avante seu intento.

Rainha da Primavera

Foi eleita por grande maio-ria de votos, rainha da Pri-mavêra, do Gremio deste nome, do Clube 29 de Ju-nho, a gentil senhorinha Ni-dia Mota, filha do sr. Olim-pio Mota, competente e ef-forçado industrial, que at-ualmente ocupa o cargo de Gerente da Filial da Socie-dade de Banha Sul-Riogran-dense Ltda.

A festividade, que foi de um requinte social á toda prova, esteve muito além da expectativa.

Numero de casas construidas

Até o dia de hoje, 6 de Outubro de 1937, requerem licença para construção de casa no perimetro urbano, nada menos e nada mais de 42 proprietarios!

Este numero bate todos os recordes desde que Tubarão é Tubarão.

15\$000 o metro quadrado!

Ninguém ignora o valôr que a Prefeitura tem dado á cidade de Tubarão depois de 30 para cá.

A Avenida Rodovalho, que antigamente era um banha-do, é hoje uma das melho-res ruas de Tubarão. Assim sendo, forçosamente os ter-renos ali têm outro preço que antigamente. E este preço é que vae deixar o meu leitor boqui-aberto: 15\$000 o metro quadrado!! Parece mentira, mas foi por quanto o sr. Manuel Patricio Lima vendeu para o sr. João Co-lago Sobrinho.

Antes da construção da rua São José, no trecho Cel. Teixeira e propriedade de herdeiros de Pedro Luis Co-lago, ninguem queria com-prar a \$500 o metro. Hoje, com esta rua nova que a Prefeitura está ultimando, não ha quem queira vender a menos de 4\$000 o metro quadrado.

Já temos salientado aqui, diversas vezes, que a ação do prefeito Marcolino Cabral tem contribuído, extraordi-nariamente para o progresso de Tubarão.

(Do Correspondente)

Tubarão, 6/10/1937.

LEIAM O CORREIO DO SUL

ASSOALHOS e fôrros, en-cantilhados, de madeira sêca de primeira e 2.ª qua-lidades, na Serraria Santa Terêsinha, de Fernando Genovez, no Quilometro 63, E. de Ferro T. C.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Egêu Laus

Foi muito cumprimentado antes de ôntem pela passa-gem do seu aniversario, o sr. Egêu Laus, sargento ins-trutor do Tiro de Guerra 137. Festejando a data, o sarge-nto Egêu Laus ofereceu aos seus amigos, no Hotel Rio Branco, um lauto jantar. De-pois do ágape foi organizada, no mesmo hotel, uma *soirée* dançante.

DIA 5, a menina Lindo-mar, filha do sr. Alfredo Morais, de Parobé.

DIA 9, a menina Maria Ramos, cunhada do sr. Aris-totolino Silva; o joven To-mé Morais.

Fazem anos:

HOJE, o engenheiro dr. Julio de Sá Rocha; o meni-no Francisco, filho do sr. Quintino Zapelini, de Orle-ans; o joven Milton Castro, desta cidade.

AMANHÃ, o sr. Saul Ulissêa; a senhorita Maria Nunes, filha do sr. João Nunes Neto; o sr. João Lopes de Carvalho; o dr. Osvaldo Cabral, de Floria-nopolis; a senhorita Rosa-ndina, filha do sr. Paulo Perito, de Parobé; a senho-rita Alzira de Amaral Sou-sa.

DIA 12, a senhorita Zul-ma Candemil; a exma. sra. d. Líbia Barreto, espôsa do sr. Julio Barreto; o dr. Os-lim de Sousa Costa, de Florianopolis; a senhorita Bernardina, filha do sr. Jo-sé Antunes, de Tubarão; a exma. sra. d. Maria Rodr-i-gues Araujo.

DIA 13, a exma. sra. d. Ai-mêe Alcantara Ataíde; o dr. Ulisses Costa; a exma. sra. d. Maria Cabral Tei-xeira, espôsa do sr. Divo Teixeira; a exma. sra. d. Maria Isabel Carneiro.

DIA 14, o sr. Raul Fer-reira e sua exma. espôsa, d. Esmeralda Teixeira Fer-reira; a senhorita Alice Duarte, filha do sr. Arino Severino Duarte; a exma. sra. d. Alda Candemil Sil-va; o dr. José de Oliveira Fonseca; a menina Fátima Lucilia, filha do sr. Danubio Cerulio de Sousa, de Can-giças.

DIA 15, a exma. sra. d. Terêsa Martins.

DIA 16, a exma. sra. d. Maria dos Santos, espôsa do sr. Adolfo Lucindo; o sr. Orion da Silva Pereira, de Tubarão.

NOIVADOS

Com a senhorita Tomazia Cardoso, contratou casamen-to o sr. Antonio Pedro Fran-cisco de Sousa, funcionario público estadual.

* * *

O sr. Serafim da Silva Ca-bral, escrivão de Pescaria Brava, ajustou nupcias com a senhorita Joaquina Morais, filha do sr. Alfredo Morais, de Parobé.

* * *

CASAMENTOS

Contraíu nupcias a 28 do mês passado, em Parobé, o sr. Quintino Perito com a senhorita Maria Morais, fi-lha do sr. Alfredo Morais e de d. Antonia Morais. O ato civil, efetuado na residencia dos genitores da noiva, teve como testemunhas por parte da noiva: o sr. Antonio Araujo e sua exma. esposa, d. Carmelita Araujo; por parte do noivo: o sr. Pedro Jeronimo Cardoso e sua exma. consorte, d. Joaquina Cardo-so. A cerimonia religiosa, rea-lizou-se na igreja de Ribeir-ão Pequeno e teve como padrinhos, por parte da noi-va: o sr. Canuto Menezes e sua exma. esposa, d. Terêsa Menezes e por parte do noi-vo o sr. Natal Perito. Os nubentes foram muito cum-primentados e ofereceram aos presentes lauta mesa de doc-es.

* * *

VIAJANTES

Afim de percorrer São Paulo, Rio de Janeiro, Per-nambuco e Rio Grande do Norte, seguiu ôntem, pelo Aspirante Nascimento, o sr. João Silva de Oliveira, da firma Oliveira & Cia.

Comprem o «Correio do Sul»

Joaquim Antunes de S. Neto e Honorata P. de Guimarães participam que sua filha CACILDA contratou casa-mento com o sr. Geraldo Meier.

Fazenda das Antas Gotúas, Urubici, 23-9-1937.

CACILDA e GERALDO NOIVOS

FALECIMENTOS

D. Paulina Ulissêa

Faleceu, sabado atrazado, a veneranda senhora d. Paulina Ulissêa, genitora do srs. Ciro, Tales e Remí Ulissêa e sogra dos srs. João Nico-lazi e João Lebarbenchon. A noticia do falecimento de d. Paulina causou geral cons-ternação, nesta cidade, onde a exinta pertencia a tradi-cional familia e contava com grande circulo de amizades e simpatias. O seu sepulta-mento realizou-se no dia se-guinte, com grande acompa-nhamento. A exma. familia enlutada apresentamos pe-zames.

* * *

DIVERSÕES

Chá-dansante pró «Tiro de Guerra 137»

Confôrme havíamos noti-ciado; realizou-se sabado a-trazado, nos salões da S. R. «Congresso Lagunense», o chá dansante em beneficio do Tiro de Guerra 137, pro-movido pela senhorita Ade-laide Matos, madrinha dessa corporação militar. A festa que transcorreu com muita animação obedeceu ao se-guinte programa:

1ª. PARTE (dedicada aos casados) — Entrega dos programas, por Osmar Cook; valsa «Arrependimento» (con-curso de dansa entre casa-dos); «O teu Cabelo não nega»; ragtime: «Dá-me um beijinho»; samba: «Batente» (concurso de dansa entre os solteiros); tango «Cumparsi-ta», fox-trot «Dois Amores»; rumba «Continental»; ma-xixe «Deixa que eu te beije».

2ª. PARTE — «O velho ge-neral», declamação por Os-mar Cook; «Rosa do Rancho», valsa, por Clemenceau Amaral; «Beijo de papai», declamação por Jocelina Dutra; «Chora na gaita», ar-ranjo por José Araujo; Tris-teza, marcha, por Osmar Cook; execução de uma pi-râmide pelos atiradores.

3ª. PARTE, (dedicado á mocidade) musicas varia-das. Ganhou o concurso de danças entre casados, o sr. Francisco Pinho, e sua ex-ma. espôsa, d. Nélia Tasso Pinho; e dos solteiros, o sr. Egêu Laus e senhorita Itamar Sousa.

Abrilhou a festa o «Conjunto Regional dos Es-tudantes», dirigido pelo jo-ven Albano Machado.

* * *

Baile no «Anita Garibaldi», pró Asilo

O clube «Anita Garibal-di», do Campo de Fôra, no louvavel intuito de colaborar na cruzada pró Asilo de La-guna, realizará os seus sa-lões, sábado vindouro, um grandioso baile em beneficio da construção desse estabelecimento de caridade.

* * *

Cine-Pálace

SHIRLEY TEMPLE che-gou e desacatou com saio-te balão e calcinhas de renda, covinhas no rosto, encanto nos olhos, canções nos labios e ritmos nos pés! E mistu-rando sorrisos e lágrimas neste magistral filme da 20 TH Century Fox. Duas sessões ás 6½ e 8½ com a namora-dinha do mundo, Shirley Temple, Alice Faye, John Boles, Sack Holt e mais o preto sapateador Bill Rodson. Filme da Shirley dispensam comentarios.

* * *

Cinema Central

Hoje em duas sessões, ás 6½ e 8½ horas, será focali-zado a maior criação da du-pla do ano Fred Astaire e Ginger Rogers para a R. K. O Radio: O PICOLINO. Em O Picolino Fred Astaire apre-senta o maior trabalho de sua carreira gloriosa, assim

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores, da extra-ção de quinta-feira última:

6914	—	100.000\$000	5305	—	1.000\$000
13374	—	10.000\$000	5617	—	1.000\$000
14165	—	5.000\$000	7238	—	1.000\$000
10130	—	2.000\$000	9691	—	1.000\$000
11832	—	2.000\$000	13579	—	1.000\$000

Os números 5617 e 7238 foram vendidos em Rio do Sul e Araranguá, respectivamente. Os demais números sabe-se terem sido adquiridos por pessoas residentes no Rio de Janeiro.

«Sociedade Catarinense de Medicina»

Presidida pelo dr. Armi-nio Tavares (ad hoc) e se-cretariada pelo dr. Artur Pereira (ad hoc), realizou-se no dia 4 dêste mês, a 21ª. reunião da Sociedade Catarinense de Medicina.

Estiveram presentes os seguintes médicos: Bulcão Viana, Sizenando Teixeira, Amílcar Barca Pelon, Fernando Wendhausen, Osvaldo Cabral, Miguel Boabaid e Tolentino de Carvalho.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

No expediente o dr. Ar-minio Tavares disse o se-guinte — que se encontra-va no seu poder um traba-lho do sr. Luis Hubert, guarda fiscal de 1.ª classe do Serviço de Colonização do Ministerio da Agricultura, em Nova Trento, sobre a «Digitalis Lanata», e con-sultava a Sociedade sobre se devia ser lido ou feita a inscrição para a próxima sessão. Ficou então resolvi-do para a vindoura reunião a leitura da monografia do sr. Hubert.

Em seguida comunicou o envio do seguinte officio:

«Florianopolis, 29 de Se-tembro de 1937.

Exmo. sr. Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Rio de Janeiro.

Tenho a subida honra de comunicar a V. Ex. que, no dia 27 de Setembro de 1937, em sessão da «Sociedade Catarinense de Medicina», ficou deliberado, por unani-midade de seus socios, hipotecar á «Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro», toda nossa so-lidariedade e absoluto apôio, tanto moral como material, á criação da «Caixa de Pen-sões e Aposentadorias dos Medicos», de iniciativa des-sa douta sociedade.

Prevalecendo-me do en-sejo, apresento a V. Ex. as minhas felicitações, con-gratulando-me ao mesmo tempo com a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro por tão brilhante e futura iniciativa.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos da minha eleva-da consideração.

Arminio Tavares
1.º secretário

Encerrando o expediente passou-se á ordem do dia, da qual constaram os dois seguintes trabalhos:

(1.º) — com a palavra, o dr. Amílcar Barca Pelon falou sobre as suas atividades sanitarias no Estado de Santa Catarina, andamento dos seus trabalhos e as funções e finalidades de um sani-tarista hodierno. Estendeu-se bastante sobre orga-nizações técnicas e terminou a 1.ª parte do seu trabalho fazendo um apêlo aos seus colegas no sentido de com-municarem, o mais depressa possível, á Higiene, os casos de molestias contagiosas ve-rificadas nas suas clinicas, adiantando mais que os la-boratorios do futuro serviço de Higiene do Estado esta-riam á disposição dos srs. médicos para aquele fim, e que êle orador não se esquece da função dos olhos de um sanitarista — «um olha a estatística e outro o laboratorio».

(2.º) — o dr. Osvaldo Ca-bral leu a parte do seu tra-balho sobre o «Segredo Me-dico» — «Conceito do mal maior». «O testemunho e o segredo médico». Na pró-xima sessão retomará a pa-lavra para tratar das «Re-lações entre o médico e a sociedade, em face do se-gredo. O médico como pe-rito».

O chanceler Hitler irá a Italia no dia 28 do corrente



ROMA. — Consta aqui, que o chanceler Hitler, virá á Italia no dia 28 do cor-rente.

ROMA. — O boato acer-ca da visita do chanceler Hitler á Italia é incontrola-vel e os círculos autorizados não lhe dão senão um cré-dito relativo, em vista do tempo que será necessario para preparar uma recepção mais grandiosa que a do sr. Mussolini no Reich.

O sr. Hitler, que viria em caráter de chefe de Estado, seria recebido pelo rei Vitor Manuel.

Oferta ao «Correio do Sul»

Do sr. Samuel Bez, pro-prietario da Fecularia S. Caetano, do Quilometro 68, municipio de Tubarão, rece-bemos um pacote de polvi-lho, preparado em sua bem aparelhada fábrica. O polvi-lho em apreço, é fino, claro, saboroso e recomenda-se pe-las suas ótimas qualidades, que demonstram a perfeição com que é fabricado. Ao sr. Samuel Bez agradecemos a gentileza da oferta.

como Ginger Rogers, mais linda, mais adoravel e atra-ente do que nunca. A Em-preza previne ao distinto pú-blico que os filmes exibidos aos domingos, no Central, são filmes escolhidos de pri-meira linha.

Para o próximo domingo, dia 17, o Central anuncia: O REI SE DIVERTE. O maior filme musical de um amor real! Grace Moore e Francho Tone.



Missas da semana

Hoje, as 4 horas, missa em honra ao Sagrado Cora-ção de Jesus, encomenda-da por Milton Castro; ás 7 hs., com comunhão geral; ás 8 hs., por Manuel Santana, enc. pelo sr. João Santana; ás 9½ hs., missa paroquial; ás 3 hs., doutrina, ás 6 hs. terço e benção com o SS. Sacramento.

Segunda-feira, por Benig-no da Silva, enc. pelo sr. Valdomiro de Sousa; qua-rta, em honra de Nossa Sra. da Fátima, no Hospital, enc. pelo sr. Alvaro Carneiro; quinta, pelas almas, enc. por d. Maria das Dôres Wen-dhausen Pereira; sabado, por João Balbino, enc. por d. Rosa Pereira; outra missa por Teodoro Francelina, enc. por d. Francelina Teo-doro. Do dia 12 até ao dia 15, um padre estará na Pas-sagem da Barra, em visita paroquial. No próximo do-mingo haverá na Matriz, com-unhão geral das crianças, na missa das 8 horas; ás 10 hs, será rezada missa na Ponta da Barra.

Vida Mariana

Já est e andamento os trabalhos da estrada que dá acesso ao Morro da Ro-seta, atual campo de ação Marianos.

Domingo p. p. o povo desse lugar foi visitado pelas rvmas. Irmãs do Hospital, que foram recebidas ali, em procissão, e foi rezado o ro-zario nessa ocasião.

— A casinha das missões religiosas já foi comprada por 700\$000. O recibo está em poder do diretor da Congregação, considerada, por-tanto, propriedade da paró-quia. A todos que auxilia-ram a compra da menciona-da casinha, a Irmandade agradece.

Concentração Mariana em Tubarão

Realiza-se hoje em Tuba-rão a imponente Concentra-ção Mariana da Arquidiocese de Florianopolis. A grande manifestação de fé católica terá a presença de Sua Excia. Rvma. D. Joaquim Doming-ues de Oliveira e grande número de Marianos de todo o Estado.

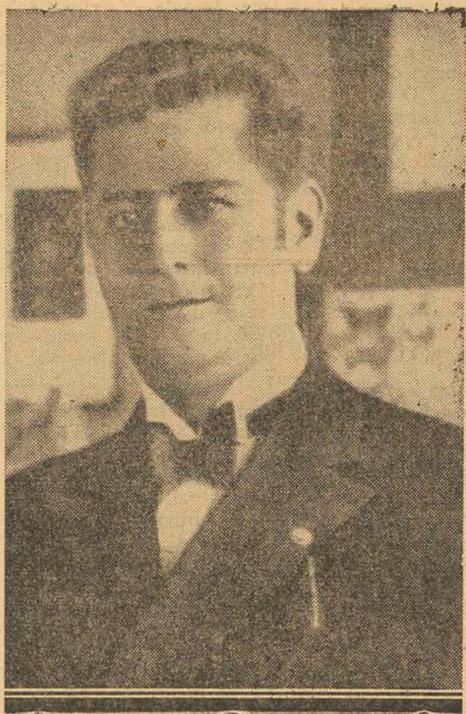
Daqui de Laguna partirá hoje, ás 5 horas da manhã, um trem especial, que leva-rá os romeiros.

Com o fim de concorrer para a prosperidade da lavoura e industria do sul-catarinense o benemerito brasileiro, SR. HENRIQUE LAGE, resolveu criar o Departamento de Propaganda Agricola da E. F. Terêsa Cristina

Pela Prosperidade Agricola do Sul-Catarinense

É bem sabido que a prosperidade de uma zona, e, assim da estrada de ferro que a percorre, depende radicalmente da prosperidade agricola da mesma. É conhecido que ha relação intima entre a vida rural e industrial do territorio servido por sua estrada de ferro. Quanto mais o colono produzir em suas terras e quanto maior for a exportação, tanto maior será a importação, porque haverá maior renda para compra de artigos necessarios á lavoura. Dessa maneira, tudo o que tende a melhorar os metodos empregados na lavoura e na industria de uma zona contribue diretamente para a sua prosperidade, e, assim, para a da sua estrada de ferro.

Com o fim de concorrer para essa prosperidade o dinamico homem de trabalho e ação, o eminente industrial brasileiro e benemerito sr. Henrique Lage, aceitando felizes e oportunas sugestões do seu representante no sul catarinense, o ilustre deputado dr. Alvaro Catão e do diretor da Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, dr. Ernani Cotrin, resolveu criar o Departamento de Propaganda Agricola da Estrada de Ferro Terêsa Cristina.



SR. HENRIQUE LAGE

Colocado á frente desta nova organização, bem compreende o valor da proveitosa missão que deve desempenhar este Departamento na laboriosa vida rural da região, onde tão variadas

e prometedoras são as perspectivas que se oferecem á industria dos Campos, em todas as suas modalidades. É bem conhecida a preponderancia da agricultura sobre os demais ramos de

atividade, o que contra prova, incontestavelmente, as estatísticas dos valores da produção agricola comparadas com as fabricis e outras. Efectivamente, a exportação total da região sulina, pelo porto de Imbituba e pelo da Laguna, em 1936, monta a Rs 32.693.154\$000, dos quais 26.153.154\$000 correspondem á produção agricola. Essa supremacia, por sua vez põe em relevo o papel que o Departamento é chamado a desempenhar.

É sabido que as populações sertanias mantêm ainda muito elevado o indice de iletrados, e, por conseguinte há entre elas falta de boas iniciativas, conservando-se em perpetua estagnação, que traz o desanimado e o fatalismo, inimigos do progresso, pelo que, é dèles que mais nos devemos arrearçar e precaver. Por conseguinte, a atuação, des-

te Departamento será orientar, na produção, em todas as fôrmas, desde a lavra dos campos, emprego mais generalizado de máquinhas agrarias, conservação do produto e imunização do mesmo, cooperação entre os agricultores, para mais larga difusão de conhecimentos úteis, até o giro das transações comerciais.

Com o correr do tempo, ficará amplamente provado o acerto desta idé, criando

MAQUINAS DE ESCREVER, SO-MAR E CALCULAR, INGLÊSAS

IMPERIAL

indiscutivelmente são as melhores do mundo

VENDAS: a vista, 10% desconto; a prazo sem juros

C. Postal 101 — FLORIANOPOLIS

Raulino Horn Ferro



Sr. Alvaro Catão

este Departamento, que já produz e produzirá ainda maior mêsse de benefícios para toda esta zona, e, indiretamente tanto para a Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina, quanto para o fisco do proprio Estado.

(D'Estado, de Florianopolis)

O sr. Juraci declara que não haverá ditadura

BAIA, 4 — Em nota oficial, o sr. Juraci Magalhães afirma que não ha motivo de sobresalto em consequencia do pedido dos ministros militares, em face da completa documentação existente. Visa o estado de guerra os inimigos da ordem e do regime e facilitar a ação repressora do govêrno.

Depois, acrescenta a nota oficial:

«Não se trata do estabelecimento da ditadura ou de qualquer solução contrária ao regime, senão da sua propria defesa, prosseguindo normalmente a campanha presidencial. Como sempre o govêrno do Estado está habilitado a assegurar a paz e a tranquilidade da familia baiana.

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Asilo de Mendicidade de Laguna

Uma ligeira palestra com as exmas. damas da comissão

Uma comissão de abnegadas senhoras e senhoritas da nossa sociedade continúa a trabalhar arduosamente, num belo gesto de caridade cristã, para angariar os meios necessarios á construção do Asilo de Mendicidade de Laguna. A necessidade dêsse estabelecimento de caridade ressalta aos olhos de todos, e disso é indice positivo os inúmeros indigentes que perambulam pelas nossas ruas e vegetam desamparados, passando fome e frio, sem higiene e conforto, em casebres miseraveis, pelo Areal afóra e outros lugarejos onde a miséria se esconde.

A comissão acima referida, composta da exma. sra. d. Joana Mussi, senhoritas Conceição Teixeira e Vera Ulisséa, foi, quinta-feira atrazada, até Florianopolis, pleitear, junto ao governador do Estado, um auxilio para o Asilo de Mendicidade de Laguna, auxilio êsse que seria prestado nos mesmos moldes que Sua Excia. tem dispensado a estabelecimentos pios e culturais de outros municipios catarinense. Como o nosso jornal vem se interessando pela efectivação da significativa obra de assistencia social, procurámos ouvir a distinta comissão que excursionou á Capital do Estado.

Um encontro casual favoreceu-nos a oportunidade

e de pronto tratamos de indagar do êxito da viagem. D. Joana Mussi e as senhoritas Vera Ulisséa e Conceição Teixeira, logo de inicio, manifestaram o seu grande reconhecimento pelo modo afavel e cavalheiresco com que foram recebidas pelas autoridades de Florianopolis. Informaram-nos que o dr. Nerêu Ramos as recebeu atenciosamente, porém recusou o auxilio, alegando que já tem inúmeros compromissos, não podendo, portanto dispôr de verba para auxiliar a construção do Asilo de Laguna. Ainda por solicitação da exma. senhora e senhoritas que integravam a comissão, o dr. Nerêu Ramos abriu, individualmente, a lista de assinaturas, conforme publicamos abaixo.

Continuando a nossa palestra com as excursionistas, manifestaram-se estas, também, grandemente sensibilizadas com a atenção que lhes foi dispensada pelo deputado Pompilio Bento, auxiliando-as com uma carta de recomendação ao deputado Altamiro Guimarães, que mostrou boa vontade em servi-las. Ficaram, igualmente, agradecidas ao dr. Claribalte Galvão pela gentileza que lhes prodigalizou em Florianopolis, proporcionando-lhes a oportunidade para uma visita ao Abrigo de Menores e Albergue Noturno; ao deputado João de

Oliveira por as ter auxiliado, no recinto da Assembléia Legislativa, a fazer a colêta entre os deputados; e á exma. dep. Antonieta de Barros. Por todas essas gentilezas as distintas senhoras e senhoritas, ficaram muito gratas a todos.

Alimentam, todavia, a esperança, que o governador do Estado, ainda lhes satisfaga o pedido, demonstrando, num nobre gesto de solidariedade humana, o grande aprêço que lhe merece a terra Juliana. No decorrer da nossa palestra fomos ainda informados que a nossa conterranea, exma. sra. d. Zilda Pinho Rocha, prometeu remeter do Rio de Janeiro, uma imagem de Sta. Isabel para a capela do Asilo. Diversas senhorinhas do Campo de Fôra, aliando-se a bela cruzada de caridade, organizarão brevemente, nos salões do simpatico clube Anita Garibaldi, um chá-dansante em benefício da construção do Asilo.

Satisfeitos em nossa curiosidade, despedimo-nos da dedicada comissão de senhoras que não tem poupado esforços para a construção do Asilo de Laguna, vencidos de que, pouco a pouco, vão todos se solidarizando na grande cruzada de assistencia aos desvalidos, patenteando, dest' arte, o magnifico dogma cristão que

não deve ter política, bairrismo, diversidade de crenças ou de classes; dogma empolgante que se concretiza nestas poucas palavras: — «Ama ao teu próximo como a ti mesmo».

**

Relação das pessôas que assinaram, em Florianopolis, a lista pró Asilo de Laguna:

Nerêu Ramos	200\$000
Irê S. Ulisséa	200\$000
Claribalte Galvão	200\$000
Pompilio P. Bento	200\$000
Aurelio Rotolo	50\$000
Adelaide Pinho	50\$000
O. Loleit	20\$000
Altamiro Guimarães	20\$000
Aderbal Silva	20\$000
Acacio Moreira	20\$000
João de Oliveira	20\$000
Silvio Ferrarê	20\$000
Ivens de Araujo	10\$000
Marcos Konder	10\$000
Heriberto Hulse	10\$000
João G. Bitencourt	10\$000
Domingos Rocha	10\$000
Emilio Ritzman	10\$000
Roberto Oliveira	10\$000
Francisco de Almeida	10\$000
L. Abry Junior	10\$000
Antonieta de Barros	10\$000
Rogério Vieira	10\$000
Paulo Janz	10\$000
Barreiros Filho	10\$000
Renato Barbosa	10\$000

MAQUINAS usadas «Singer», vendem-se por preço de ocasião. Praça Conselheiro Mafra, 35 LAGUNA

Governadores e chefes de Partidos reafirmam em telegramas ao sr. B. Luzardo seu apôio á candidatura José Americo

RIO. — O presidente do Conselho Nacional de Propaganda Pró-José Americo continúa recebendo te-

legramas de governadores e chefes de partidos que apoiam a causa do candidato do povo brasileiro em todos os Estados.

Ainda recentemente, em despacho transmitido ao sr. Batista Luzardo, reafirmaram solidariedade ao sr. José Americo os srs. Pedro

Ludovico Osman Loureiro e Rafael Fernandes, além de numerosos outros próceres. Também nesta capital o movimento em prol da candidatura nacional tomou grande incremento, após os entendimentos do C. N. P. Pró-José Americo com os politicos do Distrito.

Dr. Arminio Tavares

MÉDICO

Especialista em moléstias de

GARGANTA - PESCOÇO OUVIDOS - NARIZ CABEÇA

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Lagoa Policlínica de Botafogo e Hospital Gafrê-Guinle) — ex-interno, por concurso, da Assistencia Pública do Rio de Janeiro.

Salas adaptadas para exames da sua especialidade

CONSULTORIO:

RUA JOÃO PINTO, 7

TELEFONE — 1456

RESIDENCIA:

RUA BOCAIUVA, 114

TELEFONE — 1317

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.

FLORIANOPOLIS

Um bom católico

A campanha ridícula dos adversarios do sr. José Americo, procurando incompatibiliza-lo com os católicos brasileiros não conseguiu, nem conseguirá êxito. Tentam os folicularios do outro lado fazer crêr que o eminente brasileiro é comunista ou, pelo menos, simpatico ás esquerdas. Todos os dias vem a tecla enfadonha pelas colunas de certos jornais.

Quando não bastasse o passado do sr. José Americo para desmentir as intrigas dos seus adversarios, surgem diariamente as declarações mais positivas das figuras mais eminentes do clero brasileiro. Ainda ha poucos dias divulgámos uma circular do arcebispo de Diamantina. Agora é o arcebispo da Paraíba quem fala á Nação brasileira, o que vale dizer aos católicos do Brasil.

Vale a pena transcrever-

mos as palavras dêsse ilustre membro da igreja:

«Esse digno paralbano muito honra meu Estado pela irrepreensibilidade da sua vida particular e reconhecida honestidade na vida pública. E' de familia profundamente católica. Teve educação em instituto de formação católica e como católico sempre foi tido e conhecido neste Estado. Nunca me constou tivesse abdicado dos seus principios católicos ou se mostrasse com tendencias a qualquer corrente sectaria, nem que praticasse ato capaz de desmentir suas convicções religiosas. Ao que conhece, não pertence á maçonaria nem a crêdo nenhum contrario á igreja. E' com prazer e com isenção de sentimentos de regionalismo que forneço essas informações concientemente acima expostas».

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro.

